



A SUPER-AVENTURA NO BRASIL: A HISTÓRIA DE FANTAR

Sara Ranna Corrêa Martins* (IC), sasaranna@hotmail.com

Edmilson Ferreira Marques (PQ)

Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Uruaçu

Resumo: esta pesquisa tem como objetivo apresentar a Super-Aventura no Brasil, sendo que estaremos realizando uma análise da História de Fantar. Um super-herói brasileiro criado em 1967, publicado pela Editora GEP e desenhada pelo roteirista Milton Mattos e o ilustrador Edmundo Rodrigues. No total a editora lançou quatro números, onde apresenta um super-herói caracterizado por força extraordinária, habilidades sobre humanas e que não obedece às regras que lhe são impostas, vivendo em constantes conflitos com a Organização dos Setes Sábios – OSS, organização que foi responsável pela sua criação. Durante a análise, foi utilizado principalmente as obras O Universo Ficcional de Ferdinando (2013) e Herói e Super-Heróis no Mundo dos Quadrinhos (2005), ambas do autor Nildo Viana. Outra questão a ser apresentada nessa pesquisa é a relação existente entre a História de Fantar com a crítica social, tendo como referência para essa discussão a obra A Consciência da História: Ensaio Sobre o Materialismo Histórico-Dialético (2007), do autor Nildo Viana.

Palavras-chave: Super-Aventura. Fantar. História. Super-herói.

Introdução

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar os resultados da pesquisa realizada sobre a história do super-herói Fantar, personagem que é pouco conhecido na atualidade. Discutiremos aqui vários aspectos de suas histórias tais como o seu surgimento, criadores e especificidades da história em si. O texto é o resultado da pesquisa de Iniciação Científica modalidade BIC/UEG.

Iniciei a pesquisa com um levantamento bibliográfico, através da qual vários textos e páginas de internet criadas por amantes de quadrinhos que retratam o personagem e a história de Fantar. Posteriormente dediquei à leitura da bibliografia encontrada, a qual está listada nas referências bibliográficas, sobre o personagem Fantar, atentando para conhecer as suas características, o seu mundo ficcional e em seguida analisei a importância desta história para a super-aventura no Brasil.

Material e Métodos

Como coloquei na introdução, no primeiro momento dediquei à pesquisa em páginas de internet através da qual encontrei o site Guia dos Quadrinhos e o Blog

REALIZAÇÃO



Mania de Gibi, além de livros que abordam os quadrinhos no Brasil, a exemplo de Viana (2005), Mazinho (2013), Lancelott (2007, 2008) e Salles (2005). Procurei fazer uma leitura sobre a super-aventura nacional para posteriormente dedicar mais detalhadamente ao estudo das histórias de Fantar.

Para assimilar o estudo, fiz anotações sobre o personagem para depois sistematizar em forma de texto. O procedimento teórico-metodológico indicado pelo professor foi o método dialético desenvolvido por Marx (1977; 1988; 2001; 2007). Portanto, dediquei à leitura deste método através das obras citadas de Marx e do livro *A Consciência da História Ensaios* de Viana (2007), o qual aborda sobre o materialismo Histórico-Dialético.

Resultados e Discussão

O livro *Herói e Super-Heróis no Mundo dos Quadrinhos* de Viana (2005) foi de grande importância para conhecimento do tema da pesquisa, principalmente para saber distinguir aventura de superaventura, heróis de super-heróis e para conhecer o contexto do seu surgimento. Foi através desta leitura que pude perceber que foi no ano de 1929, nos Estados Unidos da América – EUA, que se deu o início de profundas mudanças no mundo da HQ, com o surgimento da aventura e de heróis, e na década seguinte o surgimento da superaventura e dos super-heróis. Além disso, compreendi que por trás da aventura e da figura do herói tem a questão social e política, conforme apresenta o autor, “ao lado destas determinações, observamos a determinação fundamental do gênero aventura: a crise do regime de acumulação intensivo que culmina a crise norte-americana de 1929” (VIANA, 2005, p. 27).

Por outro lado, ficou claro que a superaventura domina o mundo das HQ's a partir do ano de 1939. Viana apresenta que “podemos dizer que o gênero aventura foi uma pré-condição para a emergência do mundo dos super-heróis e que a passagem de um para o outro é expressão das mudanças sociais” (VIANA, 2005, p. 37).

A coragem e habilidades especiais, mas que são possíveis de serem desenvolvidas por seres humanos, são as principais características do herói. O super-herói têm habilidades sobre-humanas. Viana apresenta que,

[...] isto é insuficiente para definir um super-herói. Um super-herói só é um super-herói quando tem que colocar em prática seus poderes e



isto só pode ocorrer havendo uma população de seres poderosos num mundo em que ele vive e combate, ou seja, o super-herói só pode existir, ao contrário do herói, em constante relação com supervisões e com outros super-heróis. Em poucas palavras, o super-herói só pode existir havendo um mundo habitado por seres superpoderosos (VIANA, 2005, p. 38).

Nesta citação Viana apresenta características fundamentais para classificar um super-herói, assim podemos definir que a existência da superaventura está condicionada à existência do super-herói e de outros personagens com habilidades superior e distinta da capacidade humana.

Mas como surge um super-herói? De onde vem os seus poderes sobre-humanos? Alguns já nascem com estes superpoderes, tal como é o caso de super-heróis (e supervilões) que são de outros planetas ou mundos, como é o caso do Super-Homem [...] e de Thor, [...] Os super-heróis que nascem humanos adquirem seus superpoderes por três vias diferentes: a) através de suas habilidades físicas e mentais excepcionais criam roupas e instrumentos que multiplicam suas capacidades. Este é o caso de Batman, Homem de Ferro, Gavião, o Arqueiro etc. [...] b) através do contato com radioatividade, energia nuclear ou cósmica etc. [...] [Hulk aos raios gama; o Surfista Prateado através dos poderosos cósmicos doados a ele por Galactus] c) através da iniciação no mundo da magia, onde se adquire poderes mágicos, tal como é o caso do Doutor Estranho (VIANA, 2005, p. 39-40).

Desta forma percebemos as principais características para definição da superaventura e com ênfase no super-herói. Sendo assim finalizamos esse tópico destacando que um personagem pode se transformar em super-herói, segundo Viana, de três maneiras: 1. com uso de suas capacidades física e mental, que auxilia no desenvolvimento de instrumentos que são utilizados para ampliar suas habilidades; 2. através do contato com o mundo mágico e 3. com o contato com radioatividade, energia cósmica e nuclear.

A História de Fantar



Fantar é uma HQ do gênero superaventura publicada no ano de 1967, teve somente quatro números com 36 páginas cada (veja na figura ao lado). Foi publicado pela Editora GEP, teve como roteirista Milton Mattos e como ilustrador Edmundo Rodrigues. A editora GEP publicou vários títulos como *Raio Negro*, *Capitão Marvel* e *A Múmia*. Tinha a sua sede em São Paulo, e parou as suas publicações de quadrinhos em 1972¹.



Disponível em:
<http://sallesfanzineiro.blogspot.com/2010/07/fantar.html>

O ilustrador da HQ, Edmundo Rodrigues, foi um dos renomados integrantes da produção de histórias em quadrinhos brasileiras, trabalhando como desenhista, roteirista e editor. Em suas obras, se destaca: Jerônimo, o Herói do Sertão. Em 1967, foi morar em São Paulo, onde trabalhava em diversas editoras entre elas a GEP. No ano de 1975 foi trabalhar na Bloch como editor. E foi lá que trabalhou na produção de Fantar.

A Super-Aventura de Fantar traz como personagem principal o super-herói Fantar, um monstro gigante, musculoso e esverdeado; com aspecto de lagarto, olhos vermelhos e com o semblante fechado, fugindo do estereótipo de bom moço que se era apresentado anteriormente por outros super-heróis. O personagem possui escamas que são semelhantes à de um peixe e possui uma crista na cabeça formado pela escama. É um super-herói com irritabilidade fácil, aonde muitas de suas ações são causadas por sua raiva.

Fantar vive nas profundezas das águas, mas, também habita e trava combates na superfície terrestre. Suas características físicas o permitem viver dentro e fora d'água. Porquanto, quando ele tem alguma necessidade de ir para a superfície terrestre, as características de lagarto o ajudam na hora dos combates e na sobrevivência. Esses aspectos mostram como ele consegue se adaptar, mostrando-o como uma máquina de destruição.

¹ Informações disponíveis em: <http://www.guiadosquadrinhos.com/personagem/fantar-/9927>. Acesso em 16 de outubro de 2017.



Fantar tornou-se um super-herói por causa de uma experiência genético-anatômica realizada pelo Dr. Branny, cientista da O.S.S. (Organização dos Setes Sábios). A O.S.S. tem como objetivo invadir, destruir e depois dominar as cidades. Ela passa a ser investigada pelo Serviço Secreto depois que Dr. Branny revela para o Serviço Secreto que Fantar na verdade é um ser humano transformado e assim começa a investigar a organização.

O intuito da organização é de dominar a terra e faz com que nosso super-herói tenha aparência de monstro que foge de padrões dos super-heróis, por isso ser considerado por muitos de anti-herói. No entanto, na HQ do personagem mostra que Fantar luta para salvar as profundezas e habilidades da superfície terrestre o que dá a ele o certificado de ser um super-herói.

Como a maioria dos super-heróis Fantar tem fraqueza, a sua é ter contato com uma gosma melequenta produzida pelo Dr. Branny que trabalhava na O.S.S. Nosso super-herói necessita de porções atômicas para manter sua força física e quando não disponibilizada ele diminui sua capacidade física e volta a ser humano.

Fascinantes aventuras marcam os quatro números da História de Fantar, a primeira relata “*A História de Fantar*”, como ele se tornou um super-herói. Inicia-se com a narrativa que um monstro gigantesco, de difícil destruição foi criado pela O.S.S. que tinha o intuito de destruir as cidades através da força de Fantar e em seguida controlar as cidades dominadas. Dr. Branny que sai da organização denuncia ao Serviço Secreto que Fantar na verdade é um ser humano transformado em monstro e revela que Fantar pode ser impedido através de uma gosma criando pelo Dr. Branny.

O segundo número denominado “*A ameaça de Tunamar*” é uma sequência da primeira aventura e batalha do nosso super-herói. Nas profundezas Fantar aparece em um reino submarino para evitar e combater uma invasão do povo denominado Tunamar, que tem o objetivo de dominar a superfície terrestre. Fantar enfrenta um polvo gigante e consegue evitar a invasão.

“*Os Invasores*” é o título da penúltima HQ de Fantar, na qual enfrenta uma invasão alienígena, agora na superfície terrestre da Amazônia. Nesta história Fantar enfrenta discos voadores e no meio da batalha se enfraquece pois está sem tomar



suas doses de carga atômica. Apesar de enfraquecido fisicamente retoma um pouco da sua inteligência humana e consegue combater os invasores alienígenas e salvar a terra, reforçando sua força e poder de super-herói.

No último número Dr. Branny tenta impedir Fantar de invadir uma cidade sagrada na Amazônia peruana, onde trava uma guerra com um tiranossauro. Esta HQ acaba por deixar o leitor com vontade de continuação das aventuras extraordinárias de Fantar, em contrapartida nos contempla com um mundo cheio de criatividade, imaginação, de uma história instigante mostrando o quanto Fantar é um super-herói brasileiro que deveria ser descoberto.

Super-Aventura e Fantar

Nesta pesquisa foi possível compreender que a história de Fantar refere-se ao gênero da super-aventura. Segundo Viana (2005), existe três formas de um ser humano se transformar em super-herói. No caso de Fantar, ele foi exposto “através do contato com radioatividade, energia nuclear ou cósmica” (VIANA, 2015, p. 39). Conforme isso a HQ apresenta características que comprovam essa afirmação, como o super-herói possuir força sobre-humana e capacidade de respirar debaixo d’água.

O universo ficcional da HQ de Fantar é composto por personagens com características próprias e peculiares de uma super-aventura. A Organização dos Sete Sábios, o Serviço Secreto são as organizações que fazem todo o contexto da história, pois foi na O.S.S. que Fantar foi criado por um cientista da organização chamado Dr. Branny que, posteriormente, sai da organização e releva para o serviço secreto a verdadeira intenção da organização.

É nesse contexto que aparece o Serviço Secreto, com os personagens de Mr. Leader e sua filha Miss Doty, que tem um envolvimento com o D. Branny, que nesta altura ajuda o Serviço Secreto depois de sofrer ataques da O.S.S., isso é mostrado no número que Fantar necessita de carga atômica para se fortalecer e também na última publicação, quando o cientista tenta reverter a invasão de Fantar à floresta peruana. Os monstros possuem um foco determinado, destruir o que vem pela frente, assim como Fantar. Portanto, são confrontos de igual para igual.



O mundo habitado por Fantar é composto por seres com características extraordinárias tais como alienígenas e seus discos voadores, povos aquáticos e polvo gigante. Com sua força Fantar enfrenta conflitos para salvar a terra dos ataques de extraterrestre, as tentativas de invasões de civilização aquática na superfície da terra, conflitos esses repletos de aventuras envolventes. O contexto e desenrolar da HQ se dá em torno de uma organização secreta (O.S.S.) intencionada a dominar a terra e por esse motivo cria um mostro destinado para a destruição. O serviço secreto quer desvendar a O.S.S. e Dr. Branny é o responsável pela transformação de um humano em super-herói.

As características da HQ de Fantar contém na capa desenho do Fantar em destaque, sempre grande e na maioria das vezes abrangendo toda a capa da revista. Também mostra o super-herói, assim como já descrito, como um monstro gigantesco e verde. Nela apresenta os aspectos de cada número publicado, como no quadrinho em que Fantar batalha com aviões entre prédios de uma cidade.

Na última publicação, destaca Fantar na floresta peruana lutando com um dinossauro. Sempre é apresentado características e os aspectos de ilustrações como as sombras, cores fortes e realistas. Tais que visam destacar a forma física dos personagens e, em especial, de Fantar. Fatores esses mencionados que enfatiza a História de Fantar pertencente ao gênero da Super-Aventura.

Crítica Social e Super-Aventura: História de Fantar

Durante o processo de criação e transformação de Fantar observa-se que ele foi feito para que a Organização dos Setes Sábios pudesse usá-lo como um monstro de destruição para dominar a terra. Por esse motivo no momento que Fantar “sai para o mundo” ele se impõe a aquilo que foi destinado. O super-herói age de forma contrária ao que seus criadores esperavam. Fantar torna-se um super-herói que lutava para proteger a terra, usando sua capacidade física para realizar sua própria vontade.

Neste sentido, podemos observar que existe uma crítica social na história de Fantar que posteriormente muda o sentido da história. Critica-se que apesar de ser destinado para certa função Fantar não aceita. Isso pode ser analisado no cotidiano



do nosso dia a dia, pois muitas das vezes estamos destinados a realizarmos algo que são impostos, sem nosso real desejo.

Outro ponto a ser destacado é que diferente dos seres humanos, Fantar utiliza sua força física para contrariar a O.S.S. mesmo que seja de forma indireta, involuntária ou inconsciente, pois na história salienta que o mesmo tem pouca capacidade de inteligência, mas isso não quer dizer que Fantar seja um ser irracional. A ação dele de não aceitar o que a organização determina comprova e afirma a sua capacidade mental.

Considerações Finais

Com a pesquisa foi possível aprender sobre a História de Fantar e seu mundo ficcional, uma história em quadrinhos brasileira que teve somente quatro números, mas é recheada de aventuras em que o super-herói, com aparência de monstro, salva a terra de invasões e ataques.

Concluo esta pesquisa destacando que a super-aventura brasileira, em especial a História de Fantar, não fica atrás da super-aventura de outros países. Há elementos que manifestam a cultura brasileira assim como demonstra a capacidade de nossos quadrinistas para a produção de super-heróis. Enfim, a história de Fantar é uma rica fonte de análise e merece receber a atenção de outros estudiosos.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade Estadual de Goiás e ao professor Edmilson Marques por esta oportunidade de fazer parte do seu projeto, que me possibilitou um leque de aprendizado sobre pesquisa, super-aventura e histórias em quadrinhos brasileira, em especial a História de Fantar, que tive o prazer de conhecer e pesquisar.

Referências

MARX, Karl. **Carta a Annenkov**. In: MARX, Karl. Miséria da Filosofia. São Paulo: Centauro, 2001.

_____. **Miséria da Filosofia**. São Paulo: Centauro, 2001.

_____. **Prefácio 1ª e 2ª edição de O Capital**. In: MARX, Karl. O Capital, Livro I. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

_____. **A Ideologia Alemã**, 1º Capitulo: Seguido da Teses Sobre Feuerbach. São Paulo: Centauro, 2002.

REALIZAÇÃO



MARX, Karl e Engels, Friedrisch. **A Ideologia Alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.

_____. **Obras Escolhidas**, Volume I. São Paulo, EDITORA ALFA-OMEGA, s/d.

MAZINHO. **Conheça Fantar, o Anti-Super-Herói Brasileiro**. 2013. Disponível em: <http://blogmaniadegibi.com/2013/08/conheca-fantar-o-anti-super-heroi-brasileiro/>. Acesso no dia 10 de dezembro de 2017.

LANCELOTT, Bartolomeu Martins. **Catálogo de Heróis Brasileiros**. 2010. Disponível em: <http://hqquadrinhos.blogspot.com>, acesso em 18 de novembro de 2017.

MOLERO, Erico. **Fantar**. 2008. Disponível em: <http://www.guiadosquadrinhos.com/personagem/fantar-/9927>. Acesso em 30 de novembro de 2017.

MOLERO, Erico. **Edmundo Rodrigues**. 2007. Disponível em: <http://www.guiadosquadrinhos.com/artista/edmundo-rodrigues/1749>. Acesso em 30 de novembro de 2017.

QUADRINHOS. **GEP**. 2007. Disponível em: <http://www.guiadosquadrinhos.com/editora/gep/43>. Acesso em 10 de Dezembro de 2017.

SALLES, José. **Fantar: HQ de e para fãs de filmes de monstros**. 2005. Disponível em: <http://www.bigorna.net/index.php?secao=gibizoide&id=1129815808>. Acesso em 10 de Dezembro de 2017.

VIANA, Nildo. **Heróis e Super-Heróis no Mundo dos Quadrinhos**. Rio de Janeiro: Achiamé, 2005.

VIANA, Nildo. **A Consciência da História: Ensaio Sobre o Materialismo Histórico-Dialético**. Rio de Janeiro: Achiamé, 2007.

VIANA, Nildo. **Quadrinhos e Crítica Social - O Universo Ficcional de Ferdinando**. Rio de Janeiro: Azogue, 2013.